

337 - Nada de Desânimo

Letra: Civilla Durfee Martin (1869-1948)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

1. Queres desanimar-te?  
Já não tens teu fervor?  
De coração pesado,  
Não crês em teu Senhor?  
Pois Cristo é teu Amigo,  
Teu Guia e Protetor;  
De tudo que careces  
Te supre seu favor.  
De tudo que careces  
Te supre seu favor.

(Estribilho)  
Exulta, ó crente, exulta!  
Ao Salvador bendiz!  
Por ele protegido,  
És livre e és feliz.

2. Sendo, porém, tentado,  
Prestes a sucumbir,  
Turvo o teu horizonte,  
Mui feio o teu porvir,  
Procura já chegar-te  
Bem junto ao Salvador,  
Pois tudo te garante  
Teu Guia e Protetor.  
Pois tudo te garante  
Teu Guia e Protetor.

3. "Nunca se turbe, ó crente,  
Teu triste coração!"  
Eis com ternura exclama  
Quem te deu salvação:  
"Confia em mim somente,  
Somente em meu poder;  
E nas mansões eternas  
Comigo irás viver.  
E nas mansões eternas  
Comigo irás viver."

337 - Nada de Desânimo

Letra: Civilla Durfee Martin (1869-1948)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

**J = 90**

1. Que - res de - sa - - ni - - mar - te? \_\_\_\_\_  
 2. Sen - do, po - rém, ten - - ta - do, \_\_\_\_\_  
 3. "Nun - ca se tur - - be, ó cren - te, \_\_\_\_\_

Já não tens teu fer - - vor? \_\_\_\_\_  
 Pres - tes a su - - cum - - bir, \_\_\_\_\_  
 Teu tris - te co - - ra - - ção!" \_\_\_\_\_

De co - ra - ção pe - sa - do, \_\_\_\_\_  
 Tur - voo teu ho - - ri - - zon - te, \_\_\_\_\_  
 Eis com ter - nu - - raex - - cla - ma \_\_\_\_\_

Não crês em teu Se - nhor? \_\_\_\_\_  
 Mui fei - oo teu por - vir, \_\_\_\_\_  
 Quem te deu sal - va - - ção: \_\_\_\_\_

Pois Cris - toé teu \_\_\_\_ A -  
 Pro - cu - - ra já \_\_\_\_ che -  
 "Con - fi - - aem mim \_\_\_\_ so -

- mi - go, \_\_\_\_\_ Teu Gui - ae Pro \_\_\_\_ te - tor; \_\_\_\_\_ De tu - - do que \_\_\_\_ ca - re - ces \_\_\_\_\_ Te  
 - gar - te \_\_\_\_\_ Bem jun - toao Sal \_\_\_\_ va - dor; \_\_\_\_\_ Pois tu - - do te \_\_\_\_ ga - ran - te \_\_\_\_\_ Teu  
 - men - te, \_\_\_\_\_ So - men - teen meu \_\_\_\_ po - der; \_\_\_\_\_ E nas man - sões \_\_\_\_ e - ter - nas \_\_\_\_\_ Co -

E7/(B) (E7) A A7 D Bm E E7 A (A#dim)

su - - pre seu fa - vor. \_\_\_\_\_ De tu - - do que ca - re - ces \_\_\_\_\_ Te su - - pre seu fa -  
 Gui - ae Pro - te - tor. \_\_\_\_\_ Pois tu - - do te ga - ran - te \_\_\_\_\_ Teu Gui - ae Pro - te -  
 - mi - goi - rás vi - ver. \_\_\_\_\_ E nas man - sões e - ter - nas \_\_\_\_\_ Co - mi - goi - rás vi -

A E7 A A7 D Dm A/E E7 A

- vor. \_\_\_\_\_ E - - xul - - ta, ó cren - - te, e - - xul - - ta! \_\_\_\_\_ Ao Sal - - va - - dor ben -  
 - tor. \_\_\_\_\_ - ver." \_\_\_\_\_

A A7 D Dm A/E E7 A

- diz! \_\_\_\_\_ Por e - - le pro - - te - - gi - do, \_\_\_\_\_ És li - - vree és fe - - liz. \_\_\_\_\_

1. Queres desanamar-te?  
 Já não tens teu fervor?  
 De coração pesado,  
 Não crês em teu Senhor?  
 Pois Cristo é teu Amigo,  
 Teu Guia e Protetor;  
 De tudo que careces  
 Te supre seu favor.  
 De tudo que careces  
 Te supre seu favor.

(Estríbilo)  
 Exulta, ó crente, exulta!  
 Ao Salvador bendiz!  
 Por ele protegido,  
 És livre e és feliz.

2. Sendo, porém, tentado,  
 Prestes a sucumbir,  
 Turvo o teu horizonte,  
 Mui feio o teu porvir,  
 Procura já chegar-te  
 Bem junto ao Salvador,  
 Pois tudo te garante  
 Teu Guia e Protetor.  
 Pois tudo te garante  
 Teu Guia e Protetor.

3. "Nunca se turbe, ó crente,  
 Teu triste coração!"  
 Eis com ternura exclama  
 Quem te deu salvação:  
 "Confia em mim somente,  
 Somente em meu poder;  
 E nas mansões eternas  
 Comigo irás viver.  
 E nas mansões eternas  
 Comigo irás viver."

337 - Nada de Desânimo

Letra: Civilla Durfee Martin (1869-1948)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

1. Queres desaninar-te?  
Já não tens teu fervor?  
De coração pesado,  
Não crês em teu Senhor?  
Pois Cristo é teu Amigo,  
Teu Guia e Protetor;  
De tudo que careces  
Te supre seu favor.  
De tudo que careces  
Te supre seu favor.

(Estríbilo)  
Exulta, ó crente, exulta!  
Ao Salvador bendiz!  
Por ele protegido,  
És livre e és feliz.

2. Sendo, porém, tentado,  
Prestes a sucumbir,  
Turvo o teu horizonte,  
Mui feio o teu porvir,  
Procura já chegar-te  
Bem junto ao Salvador,  
Pois tudo te garante  
Teu Guia e Protetor.  
Pois tudo te garante  
Teu Guia e Protetor.

3. "Nunca se turbe, ó crente,  
Teu triste coração!"  
Eis com ternura exclama  
Quem te deu salvação:  
"Confia em mim somente,  
Somente em meu poder;  
E nas mansões eternas  
Comigo irás viver.  
E nas mansões eternas  
Comigo irás viver."